



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

QUEDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alexandro Paulino da Silva – (NEPB/UFPB). E-mail: xandeexpert@hotmail.com

Fabiana Medeiros de Brito – (NEPB/UFPB). E-mail: fabianabrito_@hotmail.com

Introdução Mundialmente, o crescimento populacional de pessoas com 60 anos e mais, consideradas cronologicamente e socialmente como idosas, ocorre de forma acelerada. Enquanto aumenta a demanda de pessoas que necessitam de assistência hospitalar, o número de serviços de saúde ainda é reduzido, comprometendo, assim, a assistência prestada.¹ É veemente enfatizar que o quantitativo de indivíduos idosos passou a ser constituído por representantes de um grupo populacional mais vulnerável aos múltiplos redutores da saúde, entre eles a queda.¹ As quedas representam um importante problema de saúde para a população idosa. Aproximadamente um terço das pessoas com mais de 65 anos de idade sofrerão um ou mais episódios de quedas em um período de um ano.² Vale salientar que quase 40% dos episódios de quedas em indivíduos com 65 anos de idade ou mais são tratados com hospitalização. Em 5% dos casos, as lesões sofridas incluem fraturas, escoriações, lesões em partes moles e perda de autoconfiança. Como resultado, a população idosa desenvolve medo de quedas, redução na autoconfiança para realizar atividades diárias e acaba adotando um estilo de vida menos ativo, resultando em atrofia muscular, mais perceptível na força muscular da extremidade inferior². Com base nas análises dos aspectos deste estudo emergiu a seguinte questão: Qual a caracterização das produções científicas acerca das ocorrências de quedas em idosos? Nesse contexto, o referido estudo teve como **objetivo**: caracterizar a produção científica acerca de quedas em idosos, nos periódicos online no âmbito da saúde, no período de 2005 a 2013. **Metodologia**:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a realização deste método foram utilizadas as seis fases da revisão integrativa: estabelecimento da questão norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão³. Assim, procedeu-se ao levantamento do corpus literário a ser analisado, mediante os descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em português: “Queda *and* Idosos”. A literatura compreendeu artigos científicos indexados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), mediante busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Os dados foram coletados durante o mês de março de 2013. Para esta pesquisa, utilizou-se um instrumento contendo título, ano, periódico, modalidade de pesquisa, objetivos e conclusão dos estudos. Vale salientar que foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2007 a 2012, no idioma português, cujos títulos e/ou resumos contemplassem aspectos relativos ao estudo, estivessem disponibilizados na íntegra, gratuitamente e online. Após a análise minuciosa, 11 estudos foram selecionados. Posteriormente, os dados obtidos foram organizados em planilhas, agrupados, procedendo-se a análise temática do conteúdo. **Resultados e discussão:** O estudo foi constituído por 11 publicações que versaram sobre a temática Queda em idosos. Com relação ao ano das publicações, observou-se que 2012, 2011, 2010, 2009, 2007 apresentaram o mesmo quantitativo de publicações sobre a temática investigada, com duas (19%) publicações cada, seguidos do ano de 2008 , com uma (9,09%) produção cada. Dentre as modalidades de artigos, a que mais obteve destaque foi a do tipo original, com dez (91%) do total das publicações, seguidos dos artigos de revisão, com uma (9,09%) publicação. Os títulos dos artigos selecionados foram agrupados e

organizados, portanto, da análise contextual das publicações contempladas na pesquisa, emergiram duas Abordagens Temáticas (AT): AT 1 Fatores intrínsecos que predisõem a quedas em idosos AT2 Estratégias que objetivam a prevenção de quedas nos idosos. As Abordagens Temáticas consideradas nesta análise serão apresentadas a seguir:

Abordagem Temática 1 Fatores intrínsecos que predisõem a quedas em idosos	
Código identificador	TÍTULO DO ESTUDO
AT1 _a	Correlação entre fratura por queda em idosos e o uso prévio de medicamentos.
AT1 _b	Estudo da presença de fatores de risco intrínsecos para quedas em idosos institucionalizados.
AT1 _c	Quedas e fatores associados em idosos institucionalizados no município de pelotas.
AT1 _d	Vulnerabilidade de idosos as quedas seguidas de fratura de quadril.
AT1 _e	Avaliação da presença de risco para quedas em idosos.
AT1 _f	Prevalência de quedas e fatores associados em idosos.

Quadro 1. Síntese das temáticas e enfoque central dos estudos agrupados na Abordagem Temática 1 – Fatores intrínsecos que predisõem a quedas em idosos.

A Abordagem Temática 1 (AT 1) foi composta por sete artigos, onde por meio dos quais pôde-se identificar um cenário onde existem múltiplos fatores de riscos para quedas na população idosa, sendo necessário para suprimir esses fatores de riscos, medidas que visem um abordagem multidimensional através de ações integradas e especializadas através de equipes interdisciplinares que promovam estratégias para prevenir a ocorrência de quedas nos idosos.

Abordagem Temática 2 Estratégias que objetivam a prevenção de quedas nos idosos.	
Código identificador	TÍTULO DO ESTUDO
AT2 _a	Avaliação do equilíbrio em idosos que sofrem queda e aqueles que não sofrem quedas.
AT2 _b	Comparação entre idosos que sofreram quedas segundo desempenho físico e número de ocorrências.



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

AT2c	Cuidado de enfermagem para prevenção de queda em idosos e uso prévio de medicamentos.
AT2e	Queda entre idosos no Brasil e sua relação com o uso de medicamentos: revisão sistemática.

Quadro 2. Título dos estudos inseridos na Abordagem Temática 2 - Nível de escolaridade como fator associado à transmissibilidade do vírus HIV em idosos.

A Abordagem Temática 2 (AT 2) foi composta por quatro artigos, que abordaram questões acerca de estratégias para a prevenção da ocorrência de quedas em idosos. Mediante a essa abordagem os estudos consideram o exercício físico como uma importante ferramenta na prevenção de quedas. Para muitos idosos o declínio físico é inevitável no processo de envelhecimento, entretanto atividades físicas são compensadoras nesta fase para evitar esses declínios.¹

Considerações Finais: De acordo com as observações feitas nos estudos, foi possível evidenciar a relevância desta temática para o âmbito da saúde, apesar desta importância, ainda são ínfimos os quantitativos de publicações em relação esta temática. No que concerne à prevenção das ocorrências de quedas em idosos um estudo sugeriu como estratégias: a reeducação alimentar, reorganização da moradia tornando um ambiente relativamente seguro; conhecimento do condicionamento físico e entre outras questões¹. Diante destas ponderações é necessário a produção de novos saberes no âmbito das ciências em saúde que promovam estratégias para prevenir a ocorrência de episódios de quedas em idosos.



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Referências bibliográficas

1. Freitas R, Santos SSC, Hammerschmidt KSA, Silva ME, Pelzer MT. Cuidado de enfermagem para prevenção de quedas em idosos: proposta para ação. Rev. bras. enferm. 2011; 64(3):478-485.
2. Mujdeci B, Aksoy S, Atas A. Avaliação do equilíbrio em idosos que sofrem queda e aqueles que não sofrem quedas. Braz. j. otorhinolaryngol. 2012; 78(5):104-109.
3. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm. 2008; 4(17):758-764.
4. Gomes GAO, Cintra FA, Diogo MJD, Neri AL, Guariento ME, Sousa MLR. Comparação entre idosos que sofreram quedas segundo desempenho físico e número de ocorrências. Rev. bras. fisioter. 2009; 13(5):430-437.
5. Hamra A, Ribeiro MB, Miguel OF. Correlação entre fratura por queda em idosos e uso prévio de medicamentos. Acta ortop. bras. 2007; 15(3):143-145.
6. Carvalho MP, Luckow ELT, Siqueira FV. Quedas e fatores associados em idosos institucionalizados no município de Pelotas (RS, Brasil). Ciênc. saúde coletiva. 2011; 16(6):2945-2952.
7. Cruz DT, Ribeiro LC, Vieira MT, Teixeira MTB, Bastos RR, Leite ICG. Prevalência de quedas e fatores associados em idosos. Rev. Saúde Pública. 2012; 46(1):138-146.